ISSN: 2358-8829

INTERVALO CULTURAL: JUVENTUDES EM CENA E PRÁTICAS ARTÍSTICO-CULTURAIS

Francisco Vanderson Gomes Bezerra [1]
Felipe Gabriel Maia Ramos [2]
Luzia Cecília Nascimento da Silva [3]
José Magnaldo de Moura Araújo [4]

RESUMO

Este relato de experiência pedagógica, desenvolvido no âmbito do projeto de ensino Intervalo cultural do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Apodi, tem como objetivo descrever e analisar a experiência de implementação de intervenções artístico-culturais semanais nos intervalos escolares com vistas ao fortalecimento das práticas artísticas juvenis, à promoção da convivência e do uso consciente do smartphone como artefato de significação e construção de sentidos. Fundamentada na cultura da convergência e nas discussões sobre as juventudes contemporâneas, a experiência pedagógica propõe a ressignificação do uso do smartphone no espaço escolar. A metodologia adotada caracterizou-se pelo acompanhamento contínuo das ações, organizadas em ciclos semanais de curadoria e planejamento. A equipe executora realizou a mediação das apresentações artístico-musicais no pátio escolar, promovendo registros fotográficos e audiovisuais das atividades e a escrita sistemática de relatórios semanais de monitoramento. Como resultados, a iniciativa contribuiu significativamente para a dinamização dos intervalos escolares, favoreceu a ampliação das interações presenciais dos discentes e fortaleceu o sentimento de pertencimento e bem-estar no ambiente escolar. A principal contribuição educacional reside na consolidação do intervalo como um tempo formativo e pedagógico de acolhimento, convivência e desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Conclui-se que essa ação configura-se como um dispositivo estratégico de acesso à arte e à cultura, que supera abordagens proibicionistas e ressignifica o uso do smartphone no contexto escolar. Desse modo, a experiência oferece um modelo metodológico que pode ser replicado por outras instituições de ensino básico que buscam integrar de forma crítica, criativa e multicultural as práticas digitais e a convivência dos jovens no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Práticas artístico-culturais, Juventudes, Intervalo cultural, Smartphone, Ensino médio integrado.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Vandersongomes22@outlook.com;
[2] Estudante pelo Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- IFRN, felipe.ramos@escolar.ifrn.edu.br;
[3] Estudante pelo Curso Técnico de Nivel Médio em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- IFRN, c.luzia@escolar.ifrn.edu.br;
[4] Professor orientador: Doutor em Educação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, magnaldo.araujo@ifrn.edu.br.